

Termina a greve dos funcionários da GM

RETORNO AO BATEnte



Trabalhadores da GM (General Motors) aprovaram ontem o fim da greve na fábrica em São Caetano. Movimento durou 16 dias, desde que montadora cortou 300 funcionários. No período, cerca de 12,8 mil veículos deixaram de ser produzidos. Decisão da Justiça do Trabalho obrigou empresa a readmitir colaboradores. Plano de Demissão Voluntária será implantado. [Economia 5](#)

Termina a greve dos funcionários da GM

Empresa vai recontratar os dispensados, pagar os dias trabalhados e dar início a um PDV

NILTON VALENTIM
niltonvalentim@dgabc.com.br

Os trabalhadores da GM (General Motors) de São Caetano encerraram a greve ontem, após 16 dias de paralisação. Os 300 demitidos pela empresa em um fim de semana e por telegrama foram readmitidos. Os dias parados no mês de outubro serão pagos na sexta-feira. Os demais, em dezembro. A GM irá instituir um PDV (Programa de Demissão Voluntária). No período da greve, cerca de 12,8 mil carros deixaram de ser fabricados na unidade.

Segundo Aparecido Inácio da Silva, o Cidão, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano, "a ação dos trabalhadores foi vitoriosa, pois tratou-se de uma greve histórica, que objetivou reintegrar 300 empregados demitidos pela empresa. Ainda que tenha havido decisão de reintegração pela justiça do Trabalho, a luta organizada dos trabalhadores foi decisiva", afirmou.



ASSEMBLEIA. Funcionários da GM de São Caetano voltaram ao trabalho após 16 dias de paralisação

Pelo acordo firmado entre a GM e os sindicatos de São Caetano, São José dos Campos e Mogi das Cruzes fica definido que os demitidos serão todos reintegrados, cabendo à empresa adotar medidas visando ajustar esse retorno desses empregados, que ficarão de licença remunerada até o encerramento do processo ne-

gocial em curso.

Na sexta-feira será feito o pagamento referente aos sete dias de outubro, em forma de adiantamento eventual, sendo que os demais dias de novembro terão seu pagamento efetuado na folha de dezembro.

Ainda em relação à compensação dos dias parados, estes – em

princípio – serão objeto de negociação, visto que a greve está ainda para ser julgada pela Justiça do Trabalho. A estabilidade no emprego também está dependendo de julgamento.

Negociações serão estabelecidas para a instituição de um PDV aberto a todos que quiserem deixar a empresa.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5